Diario do Comercio

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Quinta-feira, 9 de Junho de 1938 | NUM. 81

Economia dirigida

NINGUEM contesta a verdade das leis clássicas da economia. Mas ha fátos que perturbam essas leis, tornando-as inoperantes ou inaplicaveis no tumulto das crises, que subvertem os sistemas. Não se póde igualmente contestar que a maquina e a livre concurrencia determinaram a super-producção. Não se póde igualmente contestar que a Grande Guerra foi um fáto politico de repercussão tão extensa quanto profunda em todo o mundo, desvalorisando as moédas, perturbando os mercados e tornando impossivel a permuta de valores.

O desiquilibrio entre as populações agricólas e as populações industriais do Velho Continente, a industrialisação progressiva do Japão, no Oriente e dos Estados Unidos, no Ocidente, são fátos que agravam ainda mais o livre jogo da oferta e da procura. Producção sem consumo equivalente, eis o fáto que transcende as leis da economia clássica, desorientando os técnicos e os homens de Estado, que procuram indecisos novos rumos e novas formulas para restabelecer o equilibrio das economias, cada vez mais fechadas pelas tarifas de proteção. Em face desse quadro, não ha quem possa fugir a necessidade iniludivel da intervenção do Estado nos sectores da economia, regulando a producção, o credito e as trocas.

A economia tem que ser dirigida até que a crise passe e os valores economicos se ajustem, dentro de um regimen de compensações, que articule e coordene a atividade productora de todos os povos. O que não podemos é aguardar de braços cruzados o ajustamento automático dos valores economicos, no cáos e na desordem da producção, que não encontra consumo, porque os mercados se fecham e as nações procuram bastarem-se a si mesmas.

No Brasil a situação é ainda magnifica e de perspectivas animadoras. Ha equilibrio entre a nossa população agricola e industrial, sendo a nossa capacidade de consumo cada vez maior, por isso mesmo, devemos aproveitar a experiencia da crise que atormenta as outras nações, e dirigir a nossa economia no sentido distributivo, creando novas riquezas e aumentando a capacidade aquisitiva do brasileiro, que é nosso melhor e mais certo consumidor.

As composições da Oéste de Minas

A composição do trem diurno que circula entre esta cidade e Barbacena está trazendo grande transtorno aos passageiros ao desembarcarem.

Compõe o trem de vários carros,—não raro de doze ou mais; de forma que estando os de passageiros localizados na cauda são, portanto, obrigados a desembarcar longe da plataforma, em logares completamente improprios, escuros e cheios de linhas e desvios.

Parece que o movimento de carga, que atualmente vem sendo feito pelo trem de passageiros, está aumentando ultimamente. Neste caso seria aconselhavel que a administração da Oéste de Minas fizesse correr em dias determinados trens exclusivamente de carga, para assim descongestionar o seu serviço de transporte.

O que não pode continuar, por ser um abuso inominavel, é submeter os passageiros a uma serie de aborrecimentos e incomodos decorrentes da transformação dos trens de passageiros em trens de carga.

O integralismo em fóco

Rio, 8. A. N. (Diario do Comercio). Durante o dia ontem investigadores da secção de Segurança Social efetuaram diligencias reputadas de grande importancia, para conclusão do inquérito sobre o movimento integralista de maio último. Várias prisões foram feitas, dando resultado do reaparecimento de nova articulação preparada pelos camisas verdes. O chefe de secção de Segurança Social permaneceu por este motivo até alta madrugada no seu gabinete ouvindo nóvos presos.

—

Rio, 8. A. N. (Diario do Comercio). Na sessão de hoje deverão ser ouvidos pelo Tribunal de Segurança o Comandante do 1º Regimento de Infantaria e vários oficiais, sendo este o primeiro julgamento em que o Tribunal se pronunciará em relação aos adeptos do Sigma.

Associação Comercial

A hora de costume a Associação Comercial realiza hoje a sua habitual reunião de diretoria, a cujos trabalhos deverão comparecer os seus diretores para ficarem cientes dos assuntos a serem ventilados.

Curso Comércial

Não é demais insistir juntos aos ginasios locais a necessidade de, aqui, ser creada uma Escóla de Comércio para ambos os sexos. S. João del Rei é uma cidade comércial e industrial, o seu comércio e industria ressentem-se de bons peritos contadores e guarda-livros. Por isso, uma escóla daquela especialidade profissional viria resolver o problema da superabundancia de professoras descolocadas. Eis o unico meio, talvês, de podermos bem preparar a nossa mocidade para esse grande e necessario desiderato, para que ela possa representar condignamente o nosso comercio e industria, em vez de aumentar o *proletariado intelectual*, ou figurar na mendicancia do emprego publico.

Centro Dom Vital

Conforme noticiámos ha dias, vai o centro Dom Vital desta cidade recomeçar as suas atividades.

A sua reinstalação se dará por ocasião da Páscoa dos homens a realizar-se no proximo dia 16.

Aos intelectuais católicos da cidade o Revmo. vigario Monsenhor Silvestre de Castro dirigiu um convite para uma reunião hoje, às 19 1|2 horas, na Casa Paroquial.

Aviso necessario

Com vimos ultimamente recebendo versos e outros trabalhos literarios assinados com pseudônimo, avisamos aos seus autores que não os publicaremos sem que venham identificar-se em a nossa redação.

OS QUE VIVEM...

Agostinho Azevedo

Se baixarmos os olhos desse céu sempre azul e sempre claro, onde parece bailar no entusiasmo de luz um hino de vidas felizes, havemos de descobrir na dura realidade da vida, todas as misérias, todas essas lutas anonimas e amarguradas que a poesia do céu não reflete e não transparece na fisionomia externa das causas.

⁂

Se subirmos aos morros na curiosidade de conhecer como trabalham os "tiradores de ouro" esses vermes da pedra, não chegamos a entender senão o lado literario dessa dura vida em busca do pão.

⁂

Nas velhas ruas centenárias, que restam da cidade do passado, é lirico observarmos essas casas humildes e tambem elas centenárias, que trepadeiras rústicas enfloram.

A' simplicidade rústica do ambiente, levamos a compôr elegias á essas moradas humildes e simples, mas não vemos se alem das portas assim floridas e tão romanticas, fica a felicidade ou a dôr.

⁂

Não tem São João del-Rei de população ordinariamente pobre e lutadora, sugeita, pois, aos fortes ventos da adversidade, o seu sanatorio popular, onde recolher aqueles vermes da serra ou da vida, vencidos na luta pelo aspero pão quotidiano.

⁂

Com a febre das extrações auriferas, onde moureja em grutas humidas e em luta atiya uma grande parte da nossa população pobre, a tuberculose avança assustadoramente.

Sabem os leitores o que é cair às mãos da tisica o pobre lutador que tem de lutar pelo seu pão?

⁂

E' urgente construir a cidade o seu sanatorio, para atalhar essa avançada da miseria no seu povo.

Não é obra dificil nem impossivel, mas urgente e caridosa, à que não deve faltar a união dos poderes municipais e estaduais e o carinho do nosso povo, para que possamos agasalhar esses nossos irmãos menos felizes que se atravessam constantemente no caminho da morte pelas asperas exigencias da vida.

Grupo Escolar João dos Santos

Belissimo foi o auditorio de ante-ontem no Grupo Escolar "João dos Santos", organisado para solenisar a inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas naquele modelar estabelecimento de ensino.

A's 16 horas, presentes os srs. Prefeito, Juiz de Direito, e mais autoridades, diretores dos estabelecimentos de ensino da cidade, representantes da imprensa, distintas familias e muitos convidados, o dr. Garcia de Lima deu por aberta a sessão convidando as autoridades, diretores e representantes da imprensa para fazerem parte da mesa e a seguir passou a presidencia ao dr. José Satiro da Costa e Silva, digno Juiz de Direito da Comarca. Convidado, o dr. Antonio Viegas, prefeito, descerrou a bandeira Brasileira, descobrindo e inaugurando o retrato do dr. Getulio Vargas, sendo cantado pelos alunos e professores o Hino Nacional. O dr. José Satiro fez um belo estudo sobre a personalidade do Presidente Vargas, dizendo que ele é o homem forte, necessário e capaz de conduzir o Brasil para o seu grande destino ao nivel das grandes nações do mundo. O dr. Belisario Leite, advogado no nosso fôro, em nome da diretora e professoras do Grupo, falou tambem da desassombrada coragem do Presidente Vargas, e do grande acerto com que o homenageado vem dirigindo os destinos do país. Ambos os oradores foram muito felizes em suas orações, recebendo calorosas salvas de palmas.

Pelas crianças do grupo foi executado encantador programa escolar que marcou um dia de gloria nos anais do mais antigo grupo da cidade. Parabens a digna diretora e exmas. professoras.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*

Redatores: *Antonio Rocha e João de Assis Viegas*

Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*

Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano	20$000
Semestre	10$000
Numero avulso	$200

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

A um filhinho morto

DEITADINHO no esquife azul-turqueza
Entre as flores tão languidas sorria,
Mas no seu rosto sorridente havia
Uma expressão de dôr e de tristeza.

Levaram-no depois com alegria,
Num cortejo infantil, pela devesa...
Mas com ele, chorando com certeza,
Meu coração de pae tambem seguia!

Da alcova a um canto o seu berçinho estremeu
Feliz, embala saudosamente agora
A saudade da flôr que emurcheceu.

Para rouba-lo assim tão duramente
Ao lar que tanto quiz, que o chora e sente
Para que foi então que Deus m'o deu?!

Bezerra de Andrade

A lição de Mestre

Narbal Mont'alvão

MAIOR, muito maior do que o terrivel sofrimento fisico, deve ser o sofrimento moral dos que padecem o horripilante mal de Hansen. Com o rosto disforme, os olhos intumecidos, os membros mutilados, a carne quasi inteiramente corroida pela molestia tenebrosa, o infeliz doente sofre certamente dorês incriveis. Essas dorês, entretanto, por mais agudas que sejam, serão sempre muito mais suportaveis do que a outra que lhe fere constantemente o coração ao se ver expulso ao convivio dos homens, repudiado pelos semelhantes que o olham como se olhassem para um monstro, sem se lembrar nunca que a carne daquele desgraçado corpo enfermo é igual, igualzinha á sua.

Jesus, o Mestre Divino, cuja vida foi um verdadeiro exemplo de amor e de caridade, deixou ao homem uma lição, se fosse aprendida, modificaria consideravelmente a existencia infeliz do leproso, tornando-a muito menos desventurosa.

A' beira do Jordão, caminhava um dia, despreocupadamente, o doce Nazareno. Acompanhavam-no os tres discipulos: Pedro, João e Mateus. Contemplando a agua clara do rio que vagarosamente descia calma e sem ondas os quatro prosseguem em seu passeio. Os discipulos comentam os ultimos milagres do Mestre. Jesus ouve calado, sem interrompê-los.

Depois de alguns instantes, Jesus e os que o seguia notam que outros caminhavam junto deles e afastam-se cautelosamente do caminho, fazendo um grande rodeio. Andam mais um pouco e verificam logo a causa do estranho fato que já os preocupava.

A' sombra de uma arvore, á beira do caminho, repousava um leproso.

Mateus tira da sua tunica algumas moeda, e atira ao infeliz. Pedro, o rude pescador, oferece ao leproso o melhor peixe do seu cesto. João, o discipulo amado, arranca dos hombros o seu proprio manto de puro linho e cobre com ele aquele corpo dorido, quasi completamente corroido pelas ulceras.

Faltava a esmola do mestre.

Jesus aproxima-se do leproso. O seu olhar é um carinho. O seu sorriso é um balsamo miraculoso. Com as suas mãos divinas, toca aquele corpo hediondo. Apalpa a carne pôdre. Com amor, olha ainda mais uma vez o leproso. Depois beija-o...

Todos param atônitos. Os discipulos compreendem a lição muda do mestre. E o leproso, contraindo os musculos do seu rosto feio e disforme, chora. Chora não de dor mas de emoção. Talvez fosse aquele um dos unicos instantes de felicidade dos derradeiros dias daquela vida cheia de penas e cheia de dorês.

ANIVERSARIOS

De hoje:

o sr. Gustavo Silveira, coproprietario do Hotel Macêdo;

senhorinha Maria de Lourdes da Costa Santos;

d. Amelia Antunes, esposa do sr. Amador Antunes;

professora Pequita Alves;

senhorinha Lucia Guerra;

o menino Paulo, filho do sr. José Silva;

o sr. José Trindade, comerciante no Rio de Janeiro.

HOSPEDES e VIAJANTES

Estão hospedados:

no Hotel Macêdo:

os senhores Oscar Ferreira Lima, Ismael Teixeira e senhora, Benedito Malta, Francisco Virgolino Sobrinho e Gabriel Assunção;

no Hotel Espanhol:

os senhores José M. Henrique, Veriano Gwyer Marconi e Gumerci Guimarães.

Em companhia do sr. Antonio Viegas, estimado Prefeito deste municipio, visitaram a nossa redação os srs. Antonio d'Angelo e José Resende S. Tiago.

Visitaram-nos tambem os srs. Joaquim Inacio Rodarte e Sebastião Ventura.

Está na cidade o sr. Vicente Guerra, representante da firma Hasenclever & Cia.

Boletim Brasileiro

Temos o grato prazer de registrar o aparecimento do primeiro numero do "Boletim Brasileiro", revista editada pelo "Centro de Estudos Brasileiros", de Belo Horizonte, e destinada a divulgar-lhe os trabalhos e estudos.

Caprichosamente impressa e com fartas e inteligentes colaborações de Cientistas, Professores, Jornalistas e Intelectuais patricios, "Boletim Brasileiro" está fadado a um sucesso impar na imprensa brasileira. Realisação moça e colaborada por moços sadios e patriotas, a revista em apreço é bem um esforço de inspiração civica e o seu programa vai ser de fato, "mostrar o Brasil ao Brasil" como tão bem afirmam no seu artigo de apresentação.

Agradecendo a remessa do numero 1 de "Boletim Brasileiro", «Diario do Comercio» augura ao novel colega completo e remarcado exito.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Arte do Diabo

...Assinalando a estadia, nesta cidade, do padre José Xavier da Motta, atual capelão da Santa Casa de Ubá, a revisão do "Diario" trocou numa função do dito reverendo, pelo substantivo de capeta...

Que revisão destraida
A que [illegible]!
Trocou, logo de saida,
Um padre, por um capeta
E, a seguir, [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Tua mais lenta.

se julgou até com direito a desculpa por parte dos transeuntes.

Instituto Padre Machado

A directoria do Instituto Padre Machado resolveu reabrir o curso ginasial para moças, a começar no proximo mês de julho.

Para isso, aceitará alunas ao curso de admissão que terá inicio no proximo mês.

Merece louvores essa resolução que vem facilitar ás nossas conterraneas, um preparo sólido e preencher uma lacuna existente no ensino secundario local.

Conceição da Barra

Convido o sr. José Augusto de Carvalho a pagar o mez de aluguel da casa de minha propriedade, vendida em 8 de Fevereiro do corrente ano.

Conceição da Barra, 2 de Junho de 1938.

ADELIO JOSÉ BORGES

Farmacia de plantão hoje,

Farmacias: AMARO e DUTRA

Ainda os carregadores

Apesar do apelo que daqui dirigimos aos fiscais, continuam os carregadores, sem que sejam advertidos, a atravancar insolentemente as calçadas, com volumes ás costas.

Ainda ha poucos dias, — narra-nos um «assiduo leitor», em carta que nos dirigiu, — uma distinta senhora, aqui de passeio, foi molestada por um carregador impertinente que teimava em passar pela calçada, levando aos ombros um caixote.

Acrescenta ainda o nosso informante que o marido, que ia ao seu lado, preferiu calar-se diante da atitude agressiva do carregador, que se julgou até com direito a desculpa por parte dos transeuntes.

São Francisco do Onça

Depois de longos mezes de sofrimentos, faleceu outem ás 7 horas, o sr. Revelino José do Nascimento, antigo e correto oficial do registro civil deste distrito. Exemplar chefe de familia, amigo dedicado, probo e caridoso, prestou a morte de hoje os mais relevantes serviços a este distrito. Ainda ultimamente presidia os trabalhos de reconstrução da Igreja local. Deixa viuva a sra. d. Francisca Candida do Nascimento e os seguintes filhos: José Joaquim, normalista Maria Candida, Joaquim José, Ana Aparecida, Laura Nascimento, Francisca Nascimento e o menor Revelino.

O seu sepultamento realizou-se hoje, ás 13 horas, tendo a ele comparecido grande numero de pessoas amigas não só daqui como de S. João e logares circumvizinhos, salientando-se os srs. Dr. Antonio Viegas, prefeito municipal e Carlos Alberto Alves, este representando a Associação Comercial e o "Diario do Comercio".

(DO CORRESPONDENTE)

Corridas de touros pelas ruas

CENAS DE FAR WEST

Ante-ontem, por volta das 16 horas, a cidade assistiu mais uma das cenas perigosas da passagem das boiadas pelas ruas, com grave perigo dos transeuntes. Bois em disparada, como se tratasse de um "estouro", impediram o transito da Avenida Hermilo Alves. As pessôas que por ali passavam tiveram de procurar abrigo nas casas de particulares, ou do contrario teriam de bancar o "toureiro".

Felizmente ainda faltava uma hora para terminar o 3º turno escolar do Grupo João dos Santos, pois que si coincidisse com a hora da saida dos garotos escolares, muitas lagrimas talvez estivessem sendo derramadas.

E' um gravissimo perigo a passagem das boiadas pelas ruas da cidade. Nada de protelações. Antigamente as boiadas eram conduzidas por dentro do cais, porque não se continua dessa mesma forma, para tranquilidade da população? S. João é uma cidade adeantada e civilisada, por isso devem desaparecer as cenas de «Far West».